

APRESENTAÇÃO

O 23º número da **Revista Advérbio** disponibiliza 10 artigos de bases teóricas heterogêneas, mas que, em última instância, abordam questões essenciais e fundamentais para os estudos midiáticos.

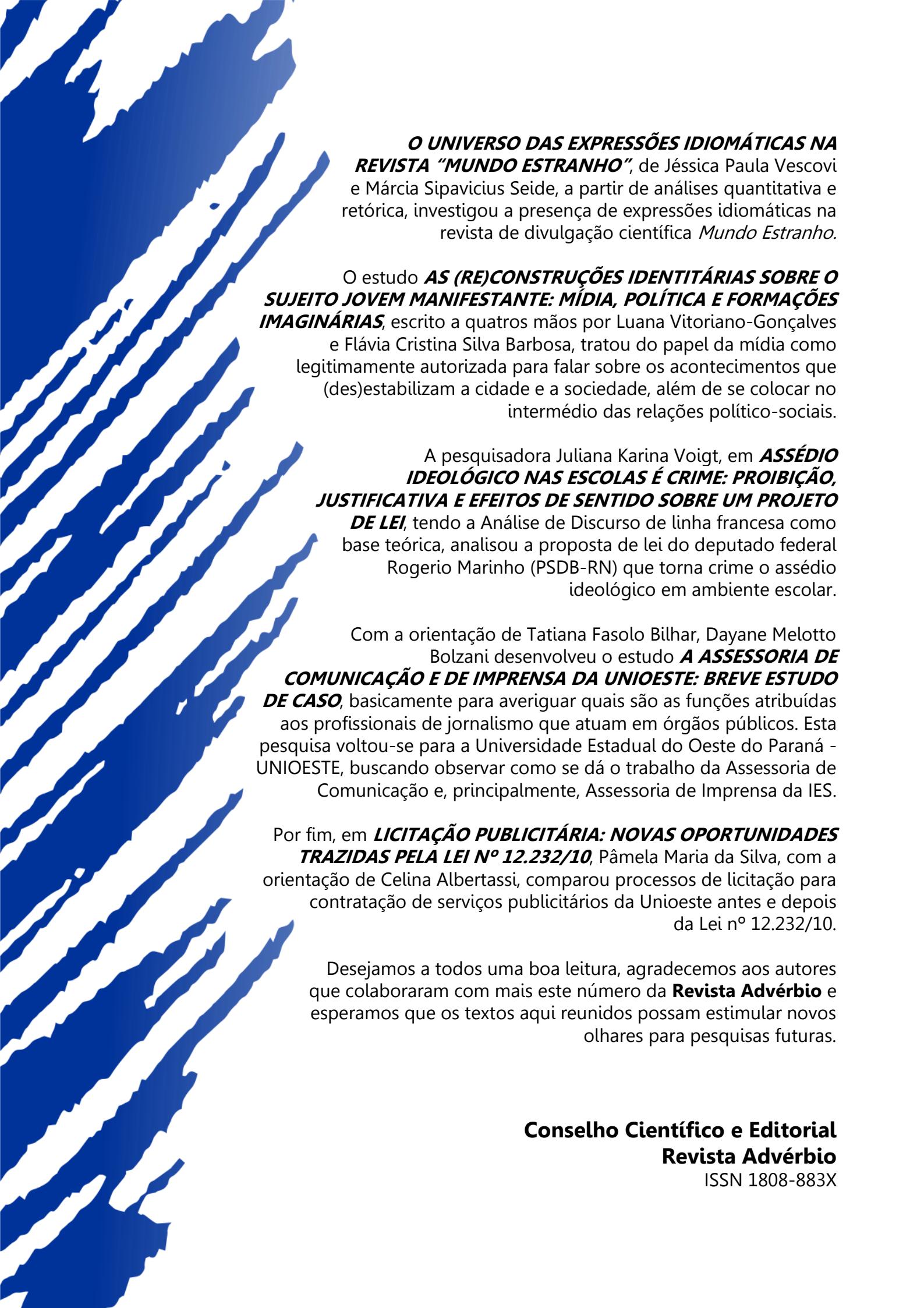
O primeiro trabalho, intitulado ***SNAPCHAT: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO NO ESPAÇO DISCOVER***, de autoria de Letícia Barros Soares, com a orientação de Julliane Brita dos Santos, teceu uma análise da produção de conteúdo dos canais *CNN*, *Tastemade* e *National Geographic* do espaço *Discover*, do *Snapchat*, a partir da perspectiva dos estudos de webjornalismo de Mielniczuk (2003).

Em ***O DESIGN DE INTERFACES DIGITAIS BASEADO NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO PARA MELHORIA DO SISTEMA SAGRES***, Douglas Leandro Figueiredo, com a orientação de Larissa David de Abreu, apresentou algumas análises do design de interação para interfaces digitais do Sistema de Gerenciamento Acadêmico Sagres.

As autoras Michele Negrini, Roberta Roos e Caroline Rossasi, no trabalho ***WEBTVS: PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO TELEJORNALÍSTICA ATRAVÉS DE NOVAS POSSIBILIDADES***, apresentaram análises sobre possibilidades de interação do usuário com a programação de Webtv. Para as pesquisadoras, às Webtvs, por ter uma linguagem própria, pode disponibilizar conteúdo voltado aos usuários com tratamento diferenciado da notícia e novas possibilidades no processo de produção telejornalística.

No artigo ***MULHER, CORPO E VIOLENCIA: ESTEREÓTIPOS VEICULADOS NA MÍDIA***, Aline Luane Fantinel e Isabela Karolina Oliveira, amparadas na esteira teórica da Análise de Discurso de linha francesa, analisaram uma campanha desenvolvida para o Governo Federal, no ano de 2014, para o combate à violência contra a mulher.

Fernanda Dacoltivo, em ***A UTILIZAÇÃO DAS TIC EM SALA DE AULA: A INTERAÇÃO ENTRE A MÍDIA-EDUCAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM***, buscou averiguar como o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação em sala de aula podem transformar os processos de aprendizagem.



O UNIVERSO DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NA REVISTA “MUNDO ESTRANHO”, de Jéssica Paula Vescovi e Márcia Sipavicius Seide, a partir de análises quantitativa e retórica, investigou a presença de expressões idiomáticas na revista de divulgação científica *Mundo Estranho*.

O estudo **AS (RE)CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS SOBRE O SUJEITO JOVEM MANIFESTANTE: MÍDIA, POLÍTICA E FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS**, escrito a quatros mãos por Luana Vitoriano-Gonçalves e Flávia Cristina Silva Barbosa, tratou do papel da mídia como legitimamente autorizada para falar sobre os acontecimentos que (des)estabilizam a cidade e a sociedade, além de se colocar no intermédio das relações político-sociais.

A pesquisadora Juliana Karina Voigt, em **ASSÉDIO IDEOLÓGICO NAS ESCOLAS É CRIME: PROIBIÇÃO, JUSTIFICATIVA E EFEITOS DE SENTIDO SOBRE UM PROJETO DE LEI**, tendo a Análise de Discurso de linha francesa como base teórica, analisou a proposta de lei do deputado federal Rogerio Marinho (PSDB-RN) que torna crime o assédio ideológico em ambiente escolar.

Com a orientação de Tatiana Fasolo Bilhar, Dayane Melotto Bolzani desenvolveu o estudo **A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DE IMPRENSA DA UNIOESTE: BREVE ESTUDO DE CASO**, basicamente para averiguar quais são as funções atribuídas aos profissionais de jornalismo que atuam em órgãos públicos. Esta pesquisa voltou-se para a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, buscando observar como se dá o trabalho da Assessoria de Comunicação e, principalmente, Assessoria de Imprensa da IES.

Por fim, em **LICITAÇÃO PUBLICITÁRIA: NOVAS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA LEI Nº 12.232/10**, Pâmela Maria da Silva, com a orientação de Celina Albertassi, comparou processos de licitação para contratação de serviços publicitários da Unioeste antes e depois da Lei nº 12.232/10.

Desejamos a todos uma boa leitura, agradecemos aos autores que colaboraram com mais este número da **Revista Advérbio** e esperamos que os textos aqui reunidos possam estimular novos olhares para pesquisas futuras.